

O PROFESSOR E AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA AOS OLHOS DA SOCIEDADE.

Luciana Barbosa Ivo (autora), Beatriz B. Being (co-autora)

Dept. de Ed. Física

Instituto de Biociências

UNESP – Rio Claro

A atuação do profissional de Educação Física é ampla e não se restringe apenas à escola, porém é no âmbito escolar que a maioria das pessoas toma contato com a Ed. Física (EF). Em 1851, com a reforma Couto Ferraz, a Ed. Física foi incluída na escola, e foi de fato em 1920 que houve a implantação efetiva da EF na escola. Assim pode-se dizer que, hoje, a grande maioria das pessoas em nosso país, que frequenta ou frequentou a escola, tem ou teve contato com aulas de EF, pessoas de idades e níveis de escolaridade diferentes. Tendo em vista este fato, este estudo teve como objetivo verificar o que pensa a sociedade, de um modo geral, a respeito do profissional de EF e dos conteúdos das aulas de EF. Procurou-se identificar se há ou não um estereótipo para o professor e suas aulas. Também foi objetivo do estudo co-relacionar as respostas dadas com o nível de escolaridade, procurando verificar se há diferenças nas respostas de pessoas com diferentes níveis. Como procedimento metodológico, foram feitas entrevistas orais com pessoas de diferentes segmentos da sociedade e com níveis de escolaridades diversos. As entrevistas foram gravadas e depois transcritas. Todos os dados coletados foram analisados qualitativamente. O resultado mostrou que há um estereótipo do professor de EF, este sendo visto como alguém que necessita ter certas características para atuar como professor de EF. As características mais apontadas foram no sentido de sugerir um profissional que tenha uma aparência física saudável e dentro dos padrões estéticos vigentes, ou seja, o professor deve ser “sarado”, “malhado”, “ter corpo bom”. Além da estética, os entrevistados citaram a necessidade de um professor ser simpático, ter paciência, ter disposição, ter carisma e ser animado(a). Entrevistados de todos os níveis de escolaridade apresentaram respostas nesta direção. Com relação ao conteúdo das aulas, o resultado mostrou que para as pessoas de nível escolar abaixo do ensino superior, o que se entende como sendo conteúdo das aulas são os esportes. Enquanto que para as pessoas de nível escolar superior ou acima, os conteúdos das aulas são os esportes e atividades ligadas à saúde, há maior preocupação com o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde. Conclui-se que há, de fato, para a sociedade em geral um estereótipo do professor de EF, este por sua vez intimamente ligado a aspectos estéticos e comportamentais; e que não há uma preocupação evidente com a qualidade da formação do profissional e tampouco do conhecimento específico adquirido por este profissional. Com relação aos conteúdos da aula conclui-se que há uma diferença nas repostas de acordo com o nível de escolaridade, sendo que os entrevistados de nível escolar superior ou acima citam a saúde e a qualidade de vida como sendo conteúdos das aulas de EF. Fica claro que a sociedade em geral não vê muitos conteúdos para as aulas de EF além dos esportes e das atividades ligadas à saúde, ou seja, possui uma visão restrita da EF escolar.